

# Boca no Trombone



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PLÁSTICAS E FARMACÊUTICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

## O Brasil precisa respirar!

*32 milhões de pessoas no mapa da fome; inflação e desemprego absurdos; desmatamento; ataques aos povos indígenas e ribeirinhos; corrupção no MEC, nas rachadinhas, no cartão corporativo;*



DENÚNCIAS  
POR FÁBRICA  
PÁG. 2

DEFESA DOS EMPREGOS  
NA JOHNSON  
PÁG.3

NÃO À INVASÃO  
DA UCRÂNIA  
PÁG.4



# BOCA NO TROMBONE

## Johnson Perseguição

O supervisor da OB Cotonete não se toca! O cara é tão cara de pau que ainda não parou de perseguir os trabalhadores. Estamos de olho e a chapa vai começar a esquentar!

## Johnson Desrespeito

A empresa está atacando cada vez mais os trabalhadores. Se alguém da família pega covid-19, a companhia diz que o funcionário pode ir trabalhar sim. Isso é um tremendo desrespeito com o próprio CREDO da empresa.

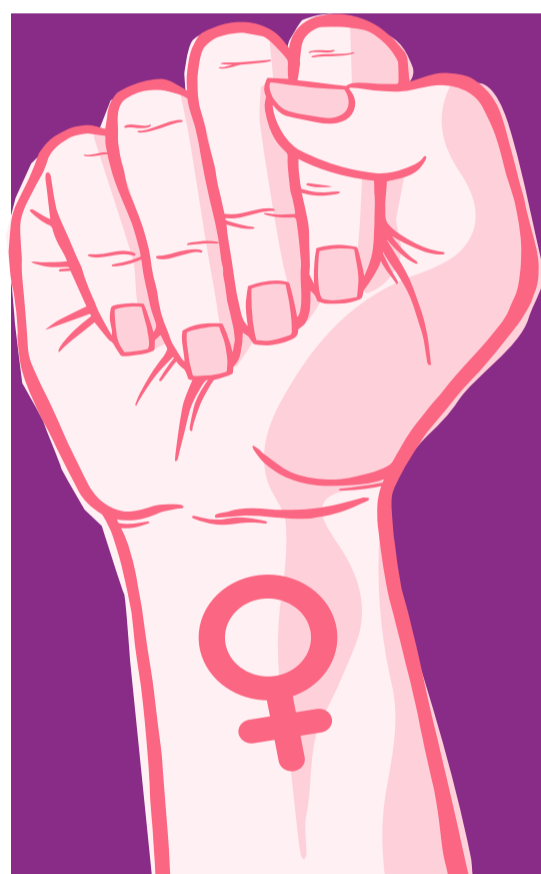
## Johnson Sacanagem

O responsável pelo itinerário da Breda tá de

sacanagem. Os motoristas não estão passando nos lugares certos faz tempo. Ao invés de arrumar essa bagunça, o cara ainda fica bravinho com as reclamações.

## Johnson Cooperativa

Pra onde vai o dinheiro do aluguel de salas do prédio novo? A relação da cooperativa com os associados precisa de mais transparência.



## Pela vida das mulheres

**A**ssistimos recentemente o brutal e covarde espancamento da procuradora Gabriela Samadello Monteiro de Barros, de 39 anos, agredida em seu ambiente de trabalho pelo também procurador Demétrius Oliveira de Macedo. Outras funcionárias denunciam que, dentre suas atitudes misóginas, Demétrius “desprezava mulheres”.

Mais um caso emblemático foi o chocante posicionamento da Juíza Joana Ribeiro Zimmer que impôs a continuidade da gestação de uma menina de 11 anos que havia sofrido violência sexual. A

atitude criminosa colocou a vida da menina em risco. Isso após a menina, acompanhada da mãe, ter feito o pedido da interrupção da gravidez e o hospital ter negado.

O aborto em casos de estupro é um direito previsto em lei. Chega de tanta violência contra as mulheres! A luta das mulheres trabalhadoras é contra o machismo, a misoginia e pelo direito à vida.

Punição já para agressores e também para quem se recusa a garantir o direito das mulheres!

## Pandemia aumenta número de bilionários no mundo

**N**em todos perderam com a pandemia. Diante de dados sociais alarmantes do aumento da miséria, o mundo acumulou mais de 573 novos bilionários desde o início da pandemia. A fortuna de todos os bilionários do planeta equivale a 14% do PIB Global, uma concentração de renda três vezes maior do que em 2020. Um trabalhador médio teria que trabalhar 112 anos para ganhar o que o topo da pirâmide (os mais ricos) recebeu em apenas 1 ano.

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) da Nações Unidas aponta

como consequência da prolongada crise sanitária e social da pandemia da Covid-19 o aumento da taxa de extrema pobreza na América Latina de 13,1% da população, em 2020, para 13,8%, em

2021, o que acarreta um retrocesso de 27 anos. É de extrema urgência medidas que combatam a desigualdade por meio da taxação das grandes fortunas, o não pagamento da fraudulenta dívida pública e o combate as leis que concedem benefícios fiscais que transferem fundos públicos ou renúncias fiscais para os grandes empresários. Esse é um programa necessário para combater as desigualdades. Precisamos lutar por:

1) Não pagamento da dívida pública;

### CRESCER O NÚMERO DE MILIONÁRIOS NO BRASIL

OBRIGADO! NÃO CONSEGUIRÍAMOS SEM A AJUDA DE VOCÊS!



- 2) Taxação das grandes fortunas;
- 4) Anistia de todas as dívidas bancárias de quem ganha até cinco salários mínimos;
- 5) Congelamento dos produtos da cesta básica, da energia, água, luz, telefone e combustível.



# Reestruturação da Johnson & Johnson sem demissão de trabalhadores

A direção do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e região, após várias reuniões com a direção da Johnson & Johnson para discutir a reestruturação da empresa, conseguiu a garantia da não demissão dos trabalhadores e trabalhadoras da Consumer, em caso de reestruturação. Estamos pressionando a empresa para que os termos do acordo sejam redigidos imediatamente e que sejam cumpridos integralmente. Continuamos na luta para garantir a estabilidade de emprego dos trabalhadores da Consumer.

**Refeição** - Conquistamos 0% de aumento na refeição. No bolso do trabalhador, não cabe nenhum aumento. Segue a luta pela qualidade na refeição. Precisa melhorar!

**Transporte** – Desde 2020, o ônibus teve 0% de aumento. A Johnson aplicará 11,08% de reajuste a partir do dia 30 de julho. Portanto, em novembro, na Campanha Salarial, não será discutido reajuste de transporte. Outro reajuste será feito somente em julho de 2023, sendo aplicado o índice de inflação de novembro de



2022.

Segue a luta pela melhoria do transporte. Chega de deixar trabalhador fora de seu ponto!

Final do ano - Tivemos avanços também

na compensação de fim de ano. Quem faz 6x2, compensará, no máximo, cinco dias. Algumas turmas compensarão três e quatro dias.

O Sindicato segue na luta para garantir a defesa do emprego e de direitos!

## BRASIL: desigualdade e fome

Segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN), apenas quatro entre 10 famílias no Brasil têm acesso pleno à alimentação. Em 2022, a inflação da cesta-básica saltou de 13% para 21%, em março, uma alta acumulada em 12 meses resultado da alta margem de lucro dos empresários, do aumento dos combustíveis/preço dos fretes, crise climática e guerra na Ucrânia.

O tomate aumentou 94,6%, o café 64,7%, o açúcar 35,7%, a batata 27,2%, o óleo de soja 23,8%, a margarina 20,1%, a farinha 14,9%, o leite 14,5%, a banana 14,4%, a carne de boi 12,9%, o pão francês 8,8%, o feijão 2,8% (Dados IBGE). Todo o salário da classe trabalhadora vai para sobreviver. As rendas das famílias não suportam mais nenhum centavo de aumento. As famílias endividadas



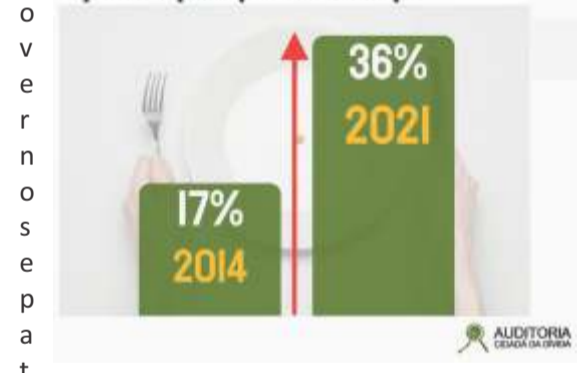
aumentaram de 37,5%, em abril de 2021, para 77,7%, em abril de 2022.

Dados de abril último apontam que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler no mínimo a R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o salário mínimo atual.

Vivemos no Brasil uma pandemia de desigualdade social. Pandemia essa que atinge principalmente as mulheres e os negros, sobretudo os que vivem nas periferias, nas regiões norte e nordeste do país. Mas, não somente isso, é visível nos grandes centros urbanos, sobretudo os localizados nas regiões sul, sudeste e centro oeste, o crescimento da pobreza, de pessoas morando nas ruas, de batalhões de pessoas vivendo na indigência e disputando osso nas lixeiras dos supermercados.

É necessário lutar contra

Fome no Brasil ultrapassa média global pela primeira vez, aponta pesquisa Gallup



ções para garantir melhores condições de vida e uma política pública que garanta comida na mesa dos brasileiros. Chega das mentiras de Paulo Guedes e Bolsonaro! O Brasil está pior. Enquanto não houver um plano que combata a insegurança alimentar nada será resolvido e seguirá faltando comida na mesa da classe trabalhadora.

## Sindicato dos Químicos apoia a luta por moradia

A direção do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e região soma-se à luta dos movimentos por moradia que protestam pela prorrogação da ADPF 828, a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que impede despejos durante a pandemia de covid-19. A medida está em vigor desde 2021 e perde valor no fim do primeiro semestre deste ano.

Com isso, mais de meio milhão de pessoas poderão perder suas casas. Seguiremos

apoiando movimentos que lutam em defesa da moradia. Em São José dos Campos, temos a comunidade do Banhado que trava uma luta histórica pela regularização fundiária do bairro e por garantia de serviços essenciais. Ano após ano, os moradores travam uma batalha contra as ameaças de despejo da prefeitura.

**Banhado Resiste! Somos contra a ameaça de despejo!** O Sindicato dos Químicos apoia a luta por moradia.





## Quem mandou matar Bruno Pereira e Dom Phillips?

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips não é um fato isolado. Em setembro de 2019, o servidor da FUNAI Maxciel dos Santos foi atingido por duas balas na nuca. Fora assassinado na frente de sua esposa e filha na principal avenida de Tabatinga/AM. Odiado pela quadrilha de pescadores ilegais que atua na região, sua morte ocorreu uma semana após ter participado de uma ação que apreendeu mais de uma tonelada de pescado e caça e três dias antes da deflagração da Operação Korubo, articulada por Bruno Pereira para o combate ao garimpo ilegal. Max participou do planejamento dessa operação. Curiosamente, o crime nunca foi solucionado pela Polícia Federal. Os assassinos seguem impunes.

Ao invés de determinar ações das Forças Armadas e Polícia Federal para combater as atividades ilícitas na região, Bolsonaro fez o contrário: adotou uma série de medidas para enfraquecer os órgãos públicos e dificultar a fiscalização, multa e apreensão de maquinário e produtos ilegais. O ex-ministro Ricardo Salles foi acusado, por um delegado da PF, de participar do esquema de contrabando de madeira e de obstruir investigações contra organizações criminosas que atuam na Amazônia. Também foram acusados parlamentares do partido do presidente Bolsonaro, o Partido Liberal (PL), que participariam da chamada "bancada do crime" no Congresso Nacional: o senador Zequinha Marinho (PA) e a deputada Carla Zambelli (SP) fariam parte.

**O governo Bolsonaro também é culpado! Queremos justiça para Bruno e Dom!**

A agenda antiambiental de Bolsonaro/Mourão segue a passos largos. O desmatamento tem números recordes na Amazônia e nos demais biomas



brasileiros. Os órgãos ambientais e a fiscalização foram enfraquecidos ou paralisados. Este é o governo campeão na liberação de agrotóxicos, no qual a exploração ilegal de madeira e garimpo recebe apoio do Executivo federal, além dos governos estaduais, de forma velada ou explícita. Áreas de Proteção Ambiental e Terras Indígenas vivem constante ameaça de invasão e destruição. Muitas dessas ameaças foram consumadas.

O lucro dos empresários, em especial os das corporações transnacionais, é o que importa. Tudo em detrimento das condições de vida das populações e da preservação ambiental. Para o dirigente sindical Wellington Luiz Cabral da Secretaria de Meio Ambiente da Federação

dos Trabalhadores do Ramo Químicos do estado de São Paulo "os ataques do governo Bolsonaro são a continuidade de uma política de exploração sem limites da natureza pelo sistema capitalista para favorecer grandes empresários. Isso vem sendo aplicado tanto pelo regime militar quanto pelos governos do PSDB, PT e MDB".

Em contrapartida, defendemos:

- Punição para os mandantes do assassinato de Bruno pereira e Dom Phillips;
- Lutar contra os megaprojetos que destroem o meio ambiente e deixam a população na miséria;
- Que se aprofunde e se amplie a investigação para dismantlar o esquema criminoso na Amazônia;
- Apoiar a luta dos povos indígenas, das comunidades quilombolas e das populações tradicionais, em defesa de seus territórios. Demarcação já!

## Sindicato dos Químicos vai à Ucrânia

O Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região, em conjunto com a Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas) e a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, entregou donativos em Lviv, cidade Ucraniana. Essa atividade teve a participação do dirigente do Sindicato Wellington Luiz Cabral que integrou esse comboio operário na Ucrânia com o objetivo de entregar mantimentos em apoio à Resistência Ucraniana.

Foi priorizado a entrega de itens de emergência, como: remédios, kits de primeiros socorros, comidas secas, alimentos prontos para bebês, baterias e geradores (recursos necessários em situação de escassez crítica no abastecimento de alimentos e medicamentos), além de energia e aquecimento.

Passados quatro meses, a Rússia não conseguiu derrotar a Ucrânia. A resistência armada civil e militar do povo ucraniano, que defende seu território e sua soberania, tem desestabilizado os soldados russos e os mercenários aliados. Uma parte importante da população está armada na linha de frente ou como apoio na retaguarda: professoras, donas de casa, pedreiros, trabalhadores das minas e ativistas dos sindicatos independentes. Toda Solidariedade do Sindicato dos Químicos ao povo Ucraniano.



- Todo apoio a Resistência Ucraniana!
- Fora o imperialismo russo e norte-americano!
- Pela dissolução da OTAN!

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região

**Edição:** Emerson José MTB:31.725 Site: [www.quimicosjc.org.br](http://www.quimicosjc.org.br) e-mail: [quimisjc@gmail.com](mailto:quimisjc@gmail.com)

**SJC:** R. Cons. Rodrigues Alves, 51 - Fone: 12-3921-8177 **Jacareí:** R. Floriano Peixoto, 78 Centro - Fone: 12-3953-3277

**Taubaté:** R. Sebastião Gil, 319 - Fone: 12-3632-0932. **Caçapava:** Rua Cel. José Guimarães, 331 Centro - Fone: 12-3655-6044